



Projeto de Catequese com Adolescentes

Say yes: Aprender a dizer sim

Rumo à JMJ Lisboa 2022

1. Pressupostos pastorais e pedagógicos

- ✓ Em ordem à preparação da Jornada Mundial da Juventude, em Portugal, no ano de 2022, o Sector da Catequese do Patriarcado apresenta uma proposta para a catequese com adolescentes, apoiada pelo Secretariado Nacional de Catequese e disponibilizada a todo o país, com a duração de três anos.
- ✓ Segue, em traços gerais, a história da JMJ nas suas diversas etapas.
- ✓ Inspira-se no recente sínodo sobre os jovens e na Exortação Apostólica *Cristo Vive*.
- ✓ Valoriza o caminho de discernimento da própria vocação como resposta ao chamamento de Deus, expresso no seu título “Say yes: aprender a dizer sim”.
- ✓ Procura uma pedagogia projetual de evangelização e de serviço, na qual os adolescentes serão co-protagonistas, juntamente com os catequistas e outros intervenientes em dinamismo de abertura ao Espírito Santo, “alma da missão”.
- ✓ Pretende envolver os catequistas num processo formativo e colaborativo.
- ✓ Procura ser um contributo para a renovação da catequese com adolescentes. Tem um carácter experimental e visa ser um laboratório de inovação catequética.
- ✓ Cumpre os objetivos e o programa da catequese com adolescentes aprovado pela Conferência Episcopal atualmente em vigor. Segue as etapas celebrativas propostas pelo programa.
- ✓ Propõem-se a todas as paróquias que queiram aderir.
- ✓ Destina-se a todos aqueles que percorrem o caminho da fé na catequese da adolescência (7º ao 10º).
- ✓ Pode funcionar em pequenos grupos do mesmo ano ou em grupos heterogêneos.

2. Fundamentos teológicos

Say yes: aprender a dizer sim

“Desperta sempre a atenção a força do *sim* de Maria jovem. Foi diferente de um *sim* como se dissesse: bom, vamos tentar, para ver o que acontece. Maria não conhecia a expressão *vamos ver o que acontece*. Era decidida, percebeu do que se tratava e disse *sim*, sem rodeios. Foi algo mais, algo diferente. Foi o *sim* de quem se quer comprometer e daquele que quer arriscar, de quem quer apostar tudo, sem outra segurança que não seja a certeza de saber que era portadora de uma promessa.” (ChrV 44)

“Para discernir a própria vocação, deve-se reconhecer que essa vocação é o chamamento de um amigo: Jesus.” (ChrV 287)

Uma catequese de encontro

“No início do ser cristão não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, um rumo decisivo.” (DCE 1)

Uma catequese para o aprofundamento do *querigma* que privilegia a vida comunitária e a vivência litúrgica

“Acalmemos a ânsia de transmitir uma grande quantidade de conteúdos doutrinários e procuremos, antes de mais nada, suscitar e enraizar as grandes experiências que sustentam a vida cristã. [...] Qualquer projeto formativo, qualquer percurso de crescimento para os jovens deve, certamente, incluir uma formação doutrinária e moral. De igual modo é importante que aqueles estejam centrados em dois eixos principais: um é o aprofundamento do *querigma*, a experiência fundante do encontro com Deus através de Cristo morto e ressuscitado; o outro é o crescimento no amor fraterno, na vida comunitária, no serviço.” (ChrV 212-213)

Uma catequese orientada para a vida adulta

“Ligamos a catequese dos adolescentes à dos jovens.” (CAEJC 44)

Uma catequese ativa e participativa

Respeite-se neles “o aumento da capacidade de raciocínio e do espírito crítico. Dê-se-lhes então a oportunidade [...] de intervir ativamente na reflexão sobre os temas transmitidos, nas decisões a tomar em grupo e na avaliação de atividades realizadas. E preste-se atenção àqueles que manifestam qualidades de liderança, para se lhes dar a possibilidade de as desenvolverem.” (CAEJC 46)

Um novo perfil do catequista

“O catequista seja sobretudo um animador que, em vez de impor e comandar, propõe e orienta. Caminhe com eles, aproveitando os seus recursos, necessidades e sonhos. Seja, enfim, convicto nas ideias, firme nas decisões e sobretudo amigo, à maneira de Jesus Cristo de quem é testemunha.” (CAEJC 46)

3. Objetivos:

a. Crescer como pessoa, enraizado na terra, na família, na comunidade, na fé e no chamamento de Deus;

«é impossível que alguém cresça se não tiver raízes fortes que o ajudem a estar bem preso e agarrado à terra. É fácil “sumir-se no ar” quando não há onde agarrar-se, onde apoiar-se» (ChrV, 179).

b. Descobrir um Deus que é amor, que em Cristo ressuscitado nos salva e, no Espírito, nos dá a vida;

«nada pode ser mais importante do que encontrar Deus. Quer dizer, enamorar-se dele de uma forma definitiva e absoluta» (ChrV 132).

c. Comprometer-se, em Igreja, no anúncio do amor de Deus aos outros pelo serviço e pela missão;

«Precisamos de projetos que fortaleçam os jovens, os acompanhem e os lancem ao encontro dos demais, no serviço generoso e na missão». (Cf. ChrV 30)

«Maria levantou-se e partiu apressadamente» (Lc 1, 39). «Desejo que haja uma grande sintonia entre o itinerário para a JMJ de Lisboa e o caminho pós-sinodal. Não ignorem a voz de Deus, que impele a levantar e seguir os caminhos que Ele preparou para vocês. Como Maria, e junto com ela, sejam portadores da sua alegria e do seu amor, todos os dias» (Papa Francisco, 22 de junho de 2019).

4. Metodologia:

a. Em cada ano pastoral trabalhar-se-ão cinco JMJ:

1º ano: 2019-2020 - 1986/1987/1989/1991/1993

Roma, Buenos Aires, Santiago de Compostela, Czestochowa, Denver

2º ano: 2020-2021 - 1995/1997/2000/2002/2005

Manila, Paris, Roma, Toronto, Colónia

3º ano: 2021-2022 - 2008/2011/2013/2016/2019

Sidney, Madrid, Rio de Janeiro, Cracóvia, Panamá

b. Esquema anual

a. 1º trimestre: duas mensagens + projeto (Natal)

b. 2º trimestre: duas mensagens + projeto (Páscoa)

c. 3º trimestre: uma mensagem + projeto (Dar mais)

c. Esquema mensal

1ª semana	Reconhecer	Mensagem JMJ	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação da JMJ (tema, local, participantes: vídeo); 2. Apresentação da mensagem (vídeo, testemunhal, texto, etc...); 3. Explicação do logótipo e Hino da JMJ; 4. Aplicação à vida (problemáticas e sua atualização): O que esta mensagem me diz?;
2ª semana	Interpretar	Texto bíblico	<ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalhar o texto bíblico (iluminar a realidade humana/mensagem); 2. Conteúdos doutrinários;
3ª semana		Oração	<ol style="list-style-type: none"> 1. Experiência de oração; 2. Exercícios concretos (pessoais e de grupo); 3. Discernimento do caminho espiritual;
4ª semana	Escolher	Missão/serviço	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pedagogia de serviço e missão por meio da qual a fé cristã é descoberta a partir da prática; 2. Objetivação; 3. Definição do processo; 4. Aplicação e avaliação; 5. âmbitos: experiência fraterna, família, comunidade cristã, comunidade humana;

d. Projeto

1. Hipótese 1 (três projetos)

Projeto Natal	Família / Comunidade cristã
Projeto Páscoa	Comunidade cristã / Igreja diocesana e universal
Projeto <i>Dar mais</i>	Comunidade humana / Ecologia integral / Crescimento pessoal e de grupo (peregrinações, desporto, campos de evangelização)

2. Hipótese 2 (projeto anual)

Projeto <i>transversal</i>	Feito ao longo de um ou mais anos (apadrinhamento de pessoas e realidades humanas)
----------------------------	--

Festejar	Avaliação dos projetos com um momento celebrativo
----------	---

5. Ambientes fraternos

- ✓ As paróquias podem propor ambientes fraternos (tipo clube ou centro) com diversos espaços onde os adolescentes se sintam “em casa”, tais como: sala de estar com jogos, bar, sofás, televisão, etc; capela; salas para encontros em pequenos grupos;
- ✓ Os encontros podem começar com todos os adolescentes reunidos numa refeição;
- ✓ O trabalho em pequenos grupos faz-se em salas ou espaços específicos;
- ✓ No final podem reunir-se para um momento conclusivo;
- ✓ Estes espaços podem funcionar para outras atividades dos adolescentes, tais como estudo, trabalhos de grupo, etc.

6. Imaginário

Veríssimo, Máxima e Júlia são três adolescentes da catequese que têm vontade de participar na JMJ Lisboa 2022. Para tal, começam por investigar o que é isso da JMJ.



Anúncio do Martírio, Garcia Fernandes, séc. XVI

Diz a lenda que os três santos mártires estavam em Roma quando lhes apareceu um anjo que lhes disse para irem a Portugal, onde, segundo D. Rodrigo da Cunha, “alcançariam a coroa do martírio, que com tanta ânsia procuravam” (D. Rodrigo da Cunha, *Historiaecclesiastica da Igreja de Lisboa*, 1642, p. 9.)

Os três irmãos embarcam para Lisboa, onde são recebidos por uma autoridade que os leva à presença de Tarquínio, o representante de Diocleciano nestas terras. Manifestaram-lhe a decisão de submeter-se ao sofrimento corporal para defesa da fé católica e foram, por isso, submetidos a vários martírios. Por força desta decisão os santos foram presos, espancados e

submetidos a diversas torturas, como o açoitamento com “varas ásperas e cheias de espinhos”, arrastamento pelas ruas da cidade, suplícios que sempre suportaram. Como os mártires tivessem suportado todas as torturas, Tarquínio determinou que fossem lançados ao mar com pesadas pedras atadas ao pescoço. Mas ocorreu então um milagre. Atirados às águas entre Lisboa e Almada, logo os corpos voltaram à margem, mesmo antes do regresso do barco que os levou para o meio das águas. Podemos ver, na Igreja de Santos-o-Velho, junto à capela dos santos mártires, três enormes pedras que a lenda alega serem as mesmas a que os santos foram presos e teriam as marcas das cinco chagas de Cristo, hoje impossíveis de identificar. ¹

¹ M. BATORÉO, *A iconografia dos Santos Mártires de Lisboa em quatro pinturas do século XVI: linguagem e significados*, in “Cultura. Revista de História e Teoria das Ideias” (1 junho 2010) Vol. 27, 187-199: 12-14.

7. Formação de catequistas

A formação dos catequistas implica dois movimentos essenciais: trazer da experiência contributos para a realização do projeto e devolver à prática catequética os resultados conquistados, sempre em dinâmica experiencial e sinodal. As propostas contam com a intervenção dos catequistas em todas as fases do processo: programação, execução, avaliação e celebração. Requer um trabalho feito em equipa a diversos níveis.

8. Plano Pedagógico do primeiro ano

Etp	Tema	Objetivos
1 ^a	« <i>Estai sempre dispostos a dar a razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la peça</i> » (1Pd 3, 15)	<ol style="list-style-type: none">1. Reconhecer que no contexto do mundo contemporâneo as JMJs são um sinal de esperança2. Descobrir Jesus Cristo ressuscitado como fonte de esperança cristã3. Dispor-se a dar razão da esperança cristã
2 ^a	« <i>Nós conhecemos o amor que Deus nos tem, pois cremos nele.</i> » (1Jo 4, 16)	<ol style="list-style-type: none">1. Compreender que o ser humano não pode viver sem amor e que o amor é determinante para a construção da identidade pessoal;2. Descobrir que Jesus nos revela que Deus é amor e que está presente na nossa vida;3. Empenhar-se na vivência do amor a Deus e ao próximo, construindo a civilização do amor;
3 ^a	« <i>Eusou o caminho, a verdade e a vida</i> » (Jo 14,6)	<ol style="list-style-type: none">1. Descobrir que, como peregrinos, procuramos o sentido da vida;2. Compreender que Jesus nos chama a segui-lo, a sermos seus discípulos3. Viver de acordo com as Bem-aventuranças
4 ^a	« <i>Recebestes um Espírito que faz de vós filhos adotivos.</i> » (Rm 8, 15)	<ol style="list-style-type: none">1. Refletir sobre a experiência de ser filho/a;2. Aprofundar a consciência de ser filho de Deus, pelo Batismo;3. Procurar viver como filho de Deus;
5 ^a	« <i>Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância</i> » (Jo 10,10)	<ol style="list-style-type: none">1. Compreender que Jesus é o modelo de vida por excelência;2. Possibilitar a experiência da descoberta de quem é Jesus para cada um;3. Testemunhar a alegria do encontro com Jesus ressuscitado

9. Plano geral dos três anos

Ano	Local	Tema	Problemáticas humanas	Desafios de crescimento individual e de grupo	Pistas bíblico-doutrinárias	Catecismos da Adolescência
1986	Roma Itália	« <i>Estai sempre dispostos a dar a razão da vossa esperança a todo aquele que vo-lapeça</i> » (1Pd 3, 15)	Desânimo Coragem Ser “portador de certezas”	Ser capaz de recomeçar... Fortalecer a fé e a esperança	“A esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado nos nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.” - Rm 5,5 (cf. Rm 4, 18-19 e Rm 8, 24-25)	7º Cat. - Cateq.15 8º Cat. - Cateq.12 9º Cat. - Cateq.13
1987	Buenos Aires Argentina	« <i>Nós conhecemos o amor que Deus nos tem, pois cremos nele.</i> » (1Jo 4, 16)	O verdadeiro conhecimento surge numa relação de amor	Fazer a crescer a fé. Descobrir a própria essência de Deus	“Aquele que não ama não chegou a conhecer a Deus, pois Deus é amor.” - 1Jo 4, 8 (cf. 1 Jo 1, 2-4. 3, 16)	7º Cat. - Cateq.10; 11 9º Cat. - Cateq.2; 7
1989	Santiago de Compostela Espanha	« <i>Eusou o caminho, a verdade e a vida</i> » (Jo 14,6)	Procura do sentido da vida	Descobrir a própria vocação	Cada ser humano é único e deve descobrir qual é a sua forma pessoal de realizar o plano de Deus (cf. Dt 5,33)	7º Cat. - Cateq.7 9º Cat. - Cateq.4 10º Cat. - Cateq.6; 8
1991	Czestochowa Polónia	« <i>Recebestes um Espírito que faz de vós filhos adotivos.</i> » (Rm 8,15)	Relação humana de filiação e paternidade	Descobrir a diferença entre ser seguidor e ser filho	No Filho, somos filhos de Deus (cf. Gl 4, 4-7; Ef 1, 5-6) “Vede que amor tão grande o Pai nos concedeu, a ponto de nos podermos chamar filhos de Deus; e, realmente, o somos!” (1 Jo 3, 1)	8º Cat. - Cateq.9 (?)
1993	Denver USA	« <i>Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância</i> » (Jo 10,10)	Qual é a vida verdadeira?	Que sentido tem a vida?	É na união a Cristo que temos a Vida (cf. Jo 15, 5-8)	9º Cat. - Cateq.11 10º Cat. - Cateq.4

Ano	Local	Tema	Problemáticas humanas	Desafios de crescimento individual e de grupo	Pistas bíblico-doutriniais	Catecismos da Adolescência
1995	Manila Filipinas	«Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós» (Jo 20,21)	Consciência do que é receber uma missão	Capacidade de assumir uma responsabilidade	Deus não nos escolhe por sermos capazes: capacita-nos para a missão para a qual nos escolhe (cf. 1Cor 1, 4-9)	7º Cat. - Cateq.15 8º Cat. - Cateq.15 10º Cat. - Cateq.15
1997	Paris França	«Mestre, onde moras? Vinde evereis» (Jo 1,38-39)	Desejo de conhecer o lugar onde alguém vive para melhor conhecer a pessoa	Atração, curiosidade. Arriscar algo de novo...	A nossa morada definitiva é com Deus na eternidade. Mas na Terra nós próprios podemos ser morada do Senhor (Jo 14, 2-3. 23-24)	9º Cat. - Cateq.14
2000	Roma Itália	«Eo Verbo se fez carne e habitou entre nós» (Jo 1,14)	Procura de Deus/ Encontro	Reconhecer o Senhor de tudo no Menino de Belém	É o próprio Deus que vem ao nosso encontro para nos salvar (Is 7, 14; 9, 1-2.5; Jo 3, 16)	7º Cat. - Cateq.5 8º Cat. - Cateq.5 9º Cat. - Cateq.5 10º Cat. - Cateq.5
2002	Toronto Canadá	«Vós sois o sal da terra... Vós sois a luz do mundo» (Mt 5, 13-14)	Responsabilidade/capacidade de agir	Descobrir que é possível fazer a diferença	Fazer a diferença no mundo como testemunha de Cristo ressuscitado (cf. 1Cor 15, 3-4. 14-17)	10º Cat. - Cateq.10
2005	Colónia Alemanha	«Viemos adorá-lo» (Mt 2, 2)	Ver o Menino e reconhecer o Emanuel	Tomar consciência da própria pequenez diante do Deus-Menino	O Deus único, o Altíssimo tornou-se igual a nós (cf. Dt 6, 4-7. 13; Jo 1, 1-4)	7º Cat. - Cateq.5 8º Cat. - Cateq.4; 5; 6 9º Cat. - Cateq.5 10º Cat. - Cateq.5

Ano	Local	Tema	Problemáticas humanas	Desafios de crescimento individual e de grupo	Pistas bíblico-doutriniais	Catecismos da Adolescência
2008	Sidney Austrália	« <i>Recebereis a força do Espírito Santo, que virá sobre vós, e sereis minhas testemunhas</i> » (Act 1, 8)	Capacidade de testemunhar	Enfrentar as dificuldades do testemunho cristão	“Descoberta” da ação do Espírito: Ele “recorda-nostudo quanto Jesus disse” (Jo 14, 26) e dá-nos a sua força (cf. At 2, 32-33)	7º Cat. - Cateq. 12 9º Cat. - Cateq. 15 10º Cat. - Cateq. 15
2011	Madrid Espanha	« <i>Enraizados e edificados n’Ele... firmes na fé</i> » (cf. Cl 2, 7)	Necessidade de raízes e de alicerces	Encontrar aquilo em que se apoia a própria fé	A fé fortalece-se pelo conhecimento e vivência da Palavra (cf. Mt 7, 24-27; 13, 20-21)	10º Cat. - Cateq. 1
2013	Rio de Janeiro Brasil	« <i>Ide e fazei discípulos entre as nações!</i> » (cf. Mt 28, 19)	Partida em missão	Descobrir novas oportunidades de anunciar o Evangelho	“Proclama a palavra, insiste em tempo propício e fora dele, convence, repreende, exorta...” (2Tm 4, 1-2)	7º Cat. - Cateq. 15 8º Cat. - Cateq. 15 10º Cat. - Cateq. 15
2016	Cracóvia Polónia	« <i>Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia</i> » (Mt 5, 7)	Capacidade de “sentir com”...	Deixar-se tocar pelo sofrimento e necessidades dos outros	Descoberta do perdão cristão (Flm 1, 15-17)	8º Cat. - Cateq. 10 10º Cat. - Cateq. 13
2019	Panamá	« <i>Eis a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a Vossa Palavra</i> » (Lc 1, 38)	Salto para o abismo. Confiança	Abandono confiante nas mãos do Senhor	“Com Ele a meu lado, jamais vacilarei...” (Sl 16, 8-9) “Terei confiança no Senhor (...) Eu ponho nele a minha esperança.” (Is 8, 17)	10 Cat. - Cateq. 1
2022	Lisboa Portugal	<i>Visitação</i>	Ir ao encontro do outro	Não deixar sem ajuda quem precisa de mim	“Um samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele e, vendo-o, encheu-se de compaixão...” (Lc 10, 29-37) Quem precisa de mim agora?	9º Cat. - Cateq. 10 10 Cat. - Cateq. 2

10. Questões frequentes (FAQs)

a. A quem se destina o projeto Say yes?

A todos os adolescentes da catequese, normalmente do 7º ao 10º catecismos. Podem ser constituídos grupos de adolescentes das mesmas idades ou de várias, a critério e segundo a realidade paroquial.

b. Com quem conta?

Com o pároco, catequistas e famílias, com o apoio do secretariado diocesano da Catequese. Implica um trabalho em equipa na paróquia entre paróquias e/ou vigararia.

c. Quais os materiais a utilizar?

O Sector da Catequese elabora os materiais para trabalhar cada uma das etapas e coloca à disposição dos catequistas inscritos no projecto:

- Guia do catequista
- Caderno do catequizando
- Pasta de materiais (on line)
- Outros...

Os materiais a adquirir estarão disponíveis em regime trimestral (1º ano).

Exige que o catequista utilize os guias atuais, no que diz respeito à sua própria formação e à programação das celebrações de cada ano.

d. Como se preparam os catequistas?

A inovação projetual exige uma mudança de paradigma da prática catequética que requer um processo formativo responsável alargado aos catequistas intervenientes no processo.

Haverá quatro encontros formativos ao longo de cada ano.

A organização da formação dos catequistas decorrerá de acordo com as possibilidades:

- Participando numa formação presencial e replicando o modelo na diocese;
- Acompanhando a formação em direto noutra lugar;
- As sessões de formação estarão disponíveis para os catequistas poderem ouvir e ver de novo;

e. Este projeto é alargado a toda a paróquia?

Na mesma paróquia, se for essa a opção, pode haver grupos que seguem na adolescência o projeto Say Yes e outros os catecismos nacionais, atualmente em vigor.

f. Como se articula com o programa oficial?

	Celebrações e Festa do catecismo	Ano 2019-2020
7º Catecismo	Celebração de Natal - Catequese 5	Integrada no projeto de Natal
	Celebração de Páscoa - Catequese 11	Integrada no projeto de Páscoa
	Festa da Bem-aventuranças - Catequese 15	3ª etapa (JMJ 1989 - Santiago de Compostela)

8º Catecismo	Celebração de Natal - Catequese 5	Integrada no projecto de Natal
	Celebração de Páscoa - Catequese 11	Integrada no projecto de Páscoa
	Festa da Vida - Catequese 14	5ª etapa (JMJ 1993 - Denver)
9º Catecismo	Celebração de Natal - Catequese 5	Integrada no projecto de Natal
	Celebração de Páscoa - Catequese 11	Integrada no projecto de Páscoa
	Celebração do compromisso - Catequese 15	4ª etapa (JMJ 1991 - Czestochowa)
10º Catecismo	Celebração de Natal - Catequese 5	Integrada no projecto de Natal
	Celebração de Páscoa - Catequese 11	Integrada no projecto de Páscoa
	Festa do Envio - Catequese 15	4ª etapa (JMJ 1991 - Czestochowa)
Crisma	Catequeses sobre os sacramentos Catequeses sobre o Credo Catequese sobre o Espírito Santo Retiro	Subsídio adicional

Em cada ano será elaborada uma proposta de articulação das celebrações de cada catecismo com o projecto Say Yes. O esquema das celebrações pode ser descarregado no site catequese.net (para evitar comprar-se também os catecismos nacionais).

g. Qual a programação por anos?

Início em	2019-20	2020-21	2021-22	JMJ 2022	Novo projeto nacional	
2019-20	7º	8º	9º			10º
	8º	9º	10º			
	9º	10º	Say Yes GJ			
	10º	Say Yes GJ	Say Yes GJ			
2020-21		7º	8º			9º
		8º	9º			10º
		9º	10º			
		10º	Say Yes GJ			
2021-22			7º			8º
			8º			9º
			9º			10º
			10º			

h. Vale a pena participar neste projeto mesmo se não se participar na JMJ 2022?

O critério para a idade de participação é sobretudo de ordem psicológica. É sempre válido nem que seja por um ano tomar contacto com a história da JMJ tendo em conta o seu carácter inédito. O conhecimento da JMJ pode favorecer a sua vontade de participar na seguinte JMJ. Estes adolescentes poderão estar envolvidos nas dinâmicas paróquias criadas a propósito da JMJ.

i. Como obter mais informação sobre o projeto?

Através dos emails

sayes@educris.com

comunicacao@educris.com

snec@snec.pt